Diretor — Américo de Campos, 1875-1884; Francisco Rangel Pestana, 1875-1890; Julio Mesquita, 1891-1927; Nestor Rangel Pestana, 1927-1933; Plinio Barreto, 1927-1958

O ESTADO DE S. PAULO

JULIO MESQUITA (1891-1927)

Cap. e Int. de São Paulo: d. ú. NCr$ 0,25, dom. NCr$ 0,40. Assin. NCr$ 60. End. Rua Major Quedinho, 28. Tel.: 239-3133. End. Telegráfico ESTADO. Telex: 021-601 e 021-602.

DIRETOR: JULIO DE MESQUITA FILHO — ANO 89 — DOMINGO, 3 DE NOVEMBRO DE 1968 — N.º 28.703 — DIRETOR REDATOR-CHEFE: MARCELINO RITTER

Nixon ainda é mais popular

NOVA YORK, 2 — O vice-presidente Hubert Humphrey, candidato democrata, e o ex-vice-presidente Richard Nixon, republicano, entraram hoje na investida final de suas campanhas eleitorais, concentrando-se nos Estados que somam o maior numero de votos do colegio eleitoral. Alguns desses Estados poderão significar a vitoria republicana ou uma solução pela Camara dos Deputados, segundo acredita a maioria dos observadores politicos.

Humphrey trabalha ativamente em Nova York, de onde seguirá para Chicago, e Richard Nixon realiza comícios no Texas — fortaleza eleitoral do presidente *Johnson* — devendo seguir para a Califórnia. Nova York e a Califórnia são decisivos para a vitória de qualquer candidato. Lembra-se que nos últimos setenta anos nenhum candidato conseguiu chegar à Casa Branca sem uma vitória em um dêsses dois Estados.

Apoio

O vice-presidente, cujo movimento tomou impulso nas últimas 48 horas, recebeu ontem em Nova York mais um significativo apoio. Trata-se de Paul O'Dwyer, candidato ao Senado — era das hostes do senador Robert Kennedy e que ainda não se manifestara — que anunciou sua disposição, em vista *do pronunciamento* de Johnson suspendendo os bombardeios do Vietnã do Norte.

Ainda é duvidosa a influência da suspensão dos bombardeios sôbre o resultado das eleições. Acredita-se que Humphrey será beneficiado, já que últimamente defendia essa medida, mas a repercussão do fato junto à opinião pública poderá ser *negativa*, devido ao momento em que a decisão foi tomada, o que expõe o presidente Johnson a acusações de estar fazendo política com a guerra.

Ontem o secretário de Estado, Dean Rusk, antecipou e repeliu as acusações mencionadas e até o momento Nixon e Humphrey evitaram entrar na questão. Nixon mantém sua resolução de não trazer o Vietnã para a arena política e Humphrey evita ligar o assunto à sua campanha.

Vantagem

A mais recente pesquisa de opinião publica, realizada pela "Harris", indica uma vantagem de apenas três pontos para Richard Nixon (40%) sôbre Hubert Humphrey (37%), permanecendo Wallace em terceiro lugar com 16% dos votos.

Nixon, que sempre evitou ataques pessoais a Humphrey, disse ontem em San Antonio, Texas, que o atual govêrno permitiu que houvesse um atraso acentuado na produção de foguetes. A acusação, que lembra atitude idêntica tomada por Kennedy contra Eisenhower em 1960, foi imediatamente repelida pelo presidente Johnson e pelo secretário da Defesa, Clark Clifford. Contudo, o candidato republicano dirigiu-se ontem também ao vice-presidente, afirmando: "Ele é como um dos falsos profetas que acreditam que a manutenção do poder dos Estados Unidos é algo contrário à paz".

Os democratas, por sua vez, aproveitam tôdas as oportunidades de que dispõem para censurar Nixon e seu companheiro de chapa, Spiro T. Agnew, governador de Maryland.

Disputa

O "New York Times", um dos raros jornais norte-americanos que apoia Hubert Humphrey, continuou hoje explorando a sua disputa com Agnew sôbre um possivel conflito de interêsses, trazendo a público novos pormenores que esclarecem vários pontos obscuros. Por outro lado, o jornal afirmou que o vice-presidente, Hubert Humphrey, adquiriu, recentemente, terras a baixo preço de um amigo produtor de lacticinios, um setor altamente sensivel às ações politicas.

O general Curtis LeMay, candidato à Vice-Presidência na chapa do ex-governador do Alabama, George Wallace, aceitou resignado a perda de um emprêgo que lhe dava 50 mil dólares anualmente, predizendo que os ideais do Partido Independente sobreviverão, mesmo que o candidato presidencial seja derrotado.

Reconhecendo a impossibilidade de ser eleito vice-presidente, LeMay disse que o seu partido "se manterá ativo até que contemos com um sistema político de mais de dois partidos. Considero que o Partido Independente já teve um efeito profundo neste país. Creio que seus ideais sobreviverão".

Telegrama

SAIGON, 2 — Onze senadores sul-vietnamitas enviaram hoje um telegrama ao candidato republicano, Richard Nixon, afirmando que a sua eleição é aguardada "para salvaguarda do Vietnã do Sul". Os senadores — quatro budistas e sete católicos — enviaram outro telegrama ao presidente Johnson, protestando contra as decisões norte-americanas relacionadas com as conversações de paz de Paris. Ambos foram enviados imediatamente depois que o presidente Nguyen Van Thieu declarou que seu govêrno não participaria das conversações na próxima quarta-feira, porque ainda não existem negociações sérias e diretas.

O telegrama enviado a Richard Nixon afirma: "Seu êxito na eleição presidencial é ardentemente aguardado para a salvaguarda do Vietnã do Sul e do mundo livre. Esperamos ter ajuda suficiente de sua administração, para reduzir a participação norte-americana nesta guerra e ganhá-la com nossas próprias fôrças".

AFP, AP, Reuters e UPI

Rainha na Bahia hoje

Dos enviados especiais

A Rainha Elizabeth, o Principe Philip e a comitiva real passaram todo o dia de ontem a bordo do iate "Britannia", devendo chegar a Salvador às 9 e 5 de hoje, onde cumprirá o seguinte programa:

9 e 25 — Serviço religioso, seguido de visita ao Clube Inglês; **10 e 10** — Cumprimentos de autoridades do Estado da Bahia à Sua Majestade, no Palacio da Aclimação; **11 horas** — Visita à igreja de São Francisco; **11 e 25** — Visita ao Museu de Arte Sacara, no antigo Convento de Santa Teresa; **11 e 55** — Visita ao Mercado Modelo, na Cidade Baixa; **12 e 10** — Chegada ao cais da Capitania dos Portos e partida na lancha que a conduzirá ao iate "Britannia"; **12 e 30** — Partida do iate real.

A Rainha passará toda a segunda-feira viajando para o Rio de onde seguirá, em avião, para Brasília, iniciando a parte oficial de sua visita.

P—11 eleitoral

Foto AP

Contra um balão de borracha, Richard Nixon parece aureolado

Thieu não vai a Paris

SAIGON, 2 — O presidente Nguyn Van Thieu anunciou hoje que o Vietnã do Sul não participará da reunião marcada para a proxima quarta-feira, dia 6, em Paris, porque não reconhece o direito da Frente de Libertação Nacional de ser representada em pé de igualdade com o governo de Saigon e entende que as negociações para a paz devem ser promovidas diretamente entre o Vietnã do Sul e o Vietnã do Norte. Essa decisão cria o primeiro obstaculo serio para o estabelecimento de um tratado de paz a curto prazo.

Thieu compareceu hoje ao Senado, onde estavam reunidas as duas Casas do Congresso, para anunciar oficialmente a posição do Vietnã do Sul com relação à proposta norte-americana de ampliação das negociações de paz. Antes do discurso, o embaixador de Washington, Ellsworth Bunker, tentou inutilmente falar com Thieu — o presidente se recusou a recebê-lo.

Antes do pronunciamento do chefe de Estado, o presidente do Senado, em breves palavras fez um resumo da situação, antecipando alguns dos pontos que seriam tratados por Thieu.

Quando a sessão foi encerrada, os deputados e senadores sairam em cortejo pela cidade, portando a bandeira do Vietnã do Sul e dando vivas ao presidente, que foi entusiasticamente aplaudido em varias passagens de seu discurso.

Condições

Thieu apresentou 3 condições para que *o governo de Saigon* participe das conversações: a) Hanói deve oferecer "garantias firmes e inequivocas" de que está disposta a manter conversações "diretas e sérias" com Saigon; b) essas conversações deverão constituir "uma fase completamente nova" das negociações, e não a extensão dos entendimentos preliminares que já foram mantidos entre Hanói e Washington; c) o Vietnã do Norte deve abster-se de "usar artimanhas" para fazer com que a Frente de Libertação Nacional participe das conversações como "entidade autonoma".

"Essas condições — disse o presidente — até agora não foram cumpridas. Até que o sejam, Saigon não participará das conversações programadas para o dia 6 de novembro".

E prosseguiu: "Se devo me sentar a uma mesa de conferencia para ser progressivamente empurrado para o Norte, tendo por objetivo uma coligação com os comunistas, estou decidido a não intervir nessas negociações. A aceitar isso, o Vietnã do Sul prefere prosseguir em sua luta pela liberdade".

Mais adiante, sob entusiasticos aplausos, acrescentou: "Jamais trairei meu povo. Nosso objetivo fundamental é a restauração da paz e não sentar-se a uma mesa de conferencias".

Falando depois sobre a suspensão dos bombardeios norte-americanos, manifestou a opinião de que essa medida "poderá contribuir para a restauração da paz, se houver um gesto de reciprocidade de Hanoi".

"Atitude razoável"

"E' necessario libertar os 12 milhões de prisioneiros que vivem no Norte — continuou Thieu — e pedimos aos paises aliados que nos ajudem a isso. Nossa atitude é razoavel, moderada e construtiva, e o será cada dia mais, a não ser que sejamos obrigados a nos render ao agressor, o que não estamos dispostos a fazer. O povo do Vietnã me confiou a direção do país, mas igualmente necessita do apoio de todos. Se nos sentarmos á mesa de conferencia isto significará nossa derrota; por isso, não participaremos das negociações. Pensei muito antes de tomar essa decisão, para evitar equivocos".

E concluiu: "Todas as decisões adotadas sem a aprovação do Vietnã do Sul não terão nenhum valor. Não reconheceremos jamais a Frente de Libertação Nacional".

O discurso durou cerca de 20 minutos, e foi ouvido atentamente pelo embaixador Bunker, que procurou manter-se impassivel e se retirou, ao final, sem fazer qualquer comentario.

Impasse

Afirma-se nos circulos oficiais de Saigon que o embaixador Bunker e o presidente Thieu, apesar das longas horas que se mantiveram reunidos antes do anuncio da suspensão dos bombardeios, jamais conseguiram chegar a um acôrdo sobre as medidas que deveriam ser adotadas para abreviar a guerra.

Quinze minutos antes de Johnson falar pela televisão, em Washington, Thieu e Bunker estavam mais uma vez reunidos, este tentando demover aquele de sua posição intransigentemente contraria á participação da FLN nas conversações de paz. Depois do pronunciamento de Johnson, Thieu recusou-se a continuar conferenciando com Bunker.

AFP, ANSA, AP, Reuters e UPI

Radiofoto AP

Políticos sul-vietnamitas desfilam em Saigon em apoio a Thieu

Ataques visam só as vias de acesso

SAIGON, 2 — A aviação norte-americana intensificou hoje os ataques contra o "caminho de Ho Chi Minh", no Laos, e outras vias de acesso ao Vietnã do Sul, para impedir que os comunistas se valham da suspensão dos bombardeios sobre o Vietnã do Norte para intensificar a infiltração de forças e armamento no território sul-vietnamita. Por outro lado, o comando militar dos Estados Unidos em Saigon informou que desde que entrou em vigor ontem a suspensão do bombardeio, não se registrou nenhum ataque importante dos norte-vietnamitas *ou do* Vietcong.

A suspensão, por parte dos comunistas, dos ataques de morteiros e foguetes contra as cidades sul-vietnamitas e os tiros de canhão através da zona desmilitarizada foram as duas condições sugeridas pelos norte-americanos como contrapartida do fim dos bombardeios *sobre* o território norte-vietnamita.

O informe oficial revela que o Vietcong lançou alguns pequenos ataques de foguetes e morteiros sobre o Vietnã do Sul, depois que caiu a ultima bomba sobre o Norte, ás 19 e 3 de ontem, mas nenhum atingiu áreas densamente povoadas.

Ultima bomba

A ultima bomba norte-americana lançada sobre o Vietnã do Norte explodiu ontem ás 19 e 23, segundo informou hoje um porta-voz do comando em Saigon. O avião bombardeiro era pilotado pelo major Frank Lenahan, de 36 anos, casado, pai de 4 filhos, que cumpria sua centésima missão sobre o Vietnã do Norte. Estava acompanhado do primeiro-tenente Check Sarff, de 24 anos.

Quatro horas antes de entrar em vigor a suspensão dos bombardeios, um avião "Phantom", como o pilotado por Lenahan, foi derrubado pela artilharia antiaérea norte-vietnamita e caiu no mar. Os dois tripulantes foram salvos por um contra-torpedeiro australiano.

7.a Frota

Navios da 7.a Frota dos Estádos Unidos, entre os quais o porta-aviões "Constellation" e o couraçado "New Jersey", começaram hoje a deixar as proximidades da costa norte-vietnamita, no golfo de Tonquim, com destino ao Vietnã do Sul. A 7.a Frota era encarregada do bombardeio naval sobre o Vietnã do Norte.

Acidente

O comando militar norte-americano informou hoje que 31 pessoas morreram e 72 ficaram feridas quando um avião dos Estados Unidos deixou cair acidentalmente uma bomba de 500 libras sôbre uma aldeia sul-vietnamita.

O porta-voz esclareceu que a bomba caiu na praça do mercado do vilarejo de Tam Hoa, na ultima terça-feira. O vilarejo está a cerca de 30 quilometros ao sudoeste de Danang. O acidente foi atribuido a "um mau funcionamento mecanico ou elétrico no equipamento de radar de terra, que colocou o avião em posição errada".

Efetivos não aumentam

O ministro da Defesa do Vietnã do Sul, general Nguyen Van Vy, declarou hoje que os efetivos sul-vietnamitas não serão aumentados em consequencia da suspensão dos bombardeios norte-americanos sôbre o Vietnã do Norte, segundo informou hoje a agencia oficial "Vietnã-Presse".

A noticia desmente os rumores que circulavam nos circulos oficiais de Saigon, segundo os quais o comando militar sul-vietnamita seria obrigado a aumentar os efetivos de suas tropas para fazer frente á situação nova criada pela suspensão dos bombardeios.

Estatisticas

Uma estatistica feita pelo Pentagono e divulgada hoje em Saigon, revela que dos 28.285 norte-americanos mortos no Vietnã, 1.500 o foram durante operações aéreas. Dos 94.981 feridos que tiveram que ser hospitalizados, 2.600 eram das forças aéreas.

Entre os 325 homens considerados oficialmente "prisioneiros", 269 provavelmente são membros de tripulações de aviões abatidos sôbre o Vietnã do Norte. Dos 880 considerados "desaparecidos", 633 são da Força Aérea e da Aviação Naval.

AFP, ANSA, AP, Reuters e UPI

178 páginas

e mais o Suplemento Feminino (Com 10 páginas)

EUA calam sôbre atitude de Saigon

WASHINGTON, 2 — Nos circulos oficiais norte-americanos, tanto na Casa Branca como no Departamento de Estado e no Pentagono, observou-se hoje a mais absoluta discrição a respeito da decisão do presidente sul-vietnamita Nguyen Van Thieu de não participar das conversações de Paris. Fontes autorizadas, entretanto, revelaram que os governantes de Washington acreditam que a decisão de Thieu "não é irrevogavel".

De modo geral, os observadores consideram que a reação de Saigon à proposta norte-americana de ampliação das conversações de paz com a participação da Frente de Libertação Nacional e do governo sul-vietnamita *"não chegou a surpreender"*.

"Era de se esperar — disse um informante — que o presidente Thieu se recusasse, pelo menos *como primeira rea*ção, a sentar-se numa mesa de *conferencias com a Frente de* Libertação Nacional, ferrenha inimiga de seu regime. Isto poderia ser interpretado, de certa forma, como um reconhecimento, por parte de Saigon, da representação politica da FLN. Acreditamos, entretanto, que será encontrada uma formula para contornar a questão, já que Hanói insiste na presença dos representantes da Frente, como entidade autonoma e legitima representante do povo do Vietnã do Sul".

Posição dos EUA

De qualquer forma, entendem os observadores, a atitude de Thieu deixa os Estados Unidos em posição delicada e, caso não seja encontrada rapidamente uma formula capaz de conciliar as divergencias todo o esforço de Washington para encaminhar com presteza uma solução para o conflito poderá ficar gravemente comprometido.

Logo após o discurso em que Johnson anunciou a suspensão dos bombardeios e propôs a ampliação das negociações, o secretario de Estado, Dean Rusk, *acentuou* que a presença de Saigon nas conversações era fundamental. Por sua vez, o chefe da delegação norte-americana em Paris, embaixador Averell Harriman, declarou exatamente o mesmo.

Assim, os Estados Unidos estão formalmente comprometidos com a participação do Vietnã do Sul nas conversações e terão que agir com cautela diante da posição de Saigon.

Nações Unidas

NOVA YORK, 2 — Os observadores do Vietnã do Sul na ONU — o governo de Saigon não participa da organização, onde tem apenas observadores — reiteraram hoje a posição assumida pelo presidente Thieu, contraria á participação de seu governo em conversações de paz nas quais a FLN esteja representada como entidade autonoma.

Alguns sul-vietnamitas mais extremados acusaram abertamente os Estados Unidos de terem "capitulado", ao decidirem suspender os bombardeios sobre o Vietnã do Norte. Esse estado de espirito, que é mais ou menos generalizado entre os representantes do governo de Saigon, indica que cresceu muito, nas ultimas horas, a desconfiança dos sul-vietnamitas *com relação aos norte-americanos*.

Mensagens do Papa

CIDADE DO VATICANO, 2 — O Papa Paulo VI enviou *mensagens aos presidentes* Lyndon Johnson e Nguyen Van Thieu, por motivo da cessação dos bombardeios sobre o Vietnã do Norte, manifestando a "satisfação universal provocada por tão valorosa atitude", segundo informa hoje "L'Osservatore Romano".

Em editorial, o jornal oficioso da Santa Sé afirma que a experiencia aconselha uma "prudencia razoavel" no atual estagio da guerra, acentuando que a suspensão dos bombardeios significa "unicamente uma tregua, uma condição de paz". E acrescenta: "Mas como esta condição foi considerada pelos beligerantes como essencial, trata-se de um elemento que permitirá que se manifeste o desejo de paz, de forma que todos esperam seja a mais positiva possivel".

E conclui manifestando a esperança de que seja alcançada "uma paz autentica, de acordo com os desejos de toda a Humanidade".

AFP, ANSA, AP, Reuters e UPI